

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1897

N.º 388

OS REPUBLICANOS E O GOVERNO

Desenfreada-se a imprensa republicana em desabrida protervia, tentando menoscabar a honra inconcussa dos actuaes governantes e seus aff-cos, assanhando-se em diffamações ignobis pelas columnas de seus organos, controvertendo e inventando, desvairada, sempre, no bem comprehendido furor de amesquinhar individualidades que, no exercicio da sua acção alevantada, prejudicam, para bem de todos, os manejos impatrioticos da facção partidaria porque lida.

Nunca se viu, durante o ultimo consulado regenerador, em que a obra immoral d'uma dictadura dementada, desrespeitando os mais inoffensivos privilegios d'uma nação livre, levava de assalto todas as regalias d'um povo liberal, nunca se viu, diziamos, que a imprensa republicana, então, justamente queixosa, como todo o paiz, pelas continuas e infamantes affrontas com que esse odioso governo nos reptava, arremettesse exaltada até ao improperio, d'uma raiva desculpavel, na propria indignação que a accendia.

Fal-o agora e, por forma bem condemnavel, se atendermos ao processo que usa de rebucar na lama infecta da mentira, a torpe diatribe que bacoreja.

Porquê? Porque a situação actual inspira ao paiz a confiança a que tem jus pelo passado integro de seus homens.

Está no poder um governo liberal que, assegurando os direitos do povo, conquistado brilhantemente, em lances de valoroso patriotismo, nas gloriosas pugnas da liberdade, escuda no estreitar de relações entre o povo e o rei, a inteira e inabalavel firmeza do throno constitucional que, uma pleiade de bravos immortaes, souberam erigir, no heroico abater da tyrannia, em horas abençoadas de sincerissimo amor-patrio.

Assim, o advento da republica vac-se retardando o quiçá, amortecendo a ideia, pois que, a razão que tal impellia, sumiu-se com o coucear do despotismo ultrajante que, por quatro annos, nos fustigaram das alturas do poder, os homens que geriam os negocios publicos.

Eis a razão e, bem explicita, das aguerridas bravatas com que o republicanismo insensato, por que nem todo o acompanha, esvurma furioso na sua imprensa.

O ultimo governo fez engrossar as fileiras republicanas e o actual vem-nas enfraquecendo, chamando para si, para o lado de el rei o grande numero de descontentes que as façanhas

franco-hintzaceas, fizeram esparvir do campo monarchico.

Por isso as gazetas gritam, por isso os republicanos investem na desabrida protervia em que se desenfreadam!

Eleição de Braga

Diz o nosso presado collega «Carreio da Noite»:

O tribunal de verificação de poderes resolveu declarar nulla a eleição supplementar do circulo de Braga.

No pleno direito que nos assiste de discutir os actos dos illustres magistrados, como funcionarios publicos, entendemos que, não havendo, como não havia, fundamento para a annullação, o tribunal não devia ter invalidado a eleição de Braga.

No estado de exaltação em que se acham os animos, na terceira cidade do paiz, querer ahi manter um foco de desordens e excitar as paixões politicas com successivas eleições em que é facil de prever alterações da ordem, provocadas pela opposição irrequieta, nem nos parece sensato, nem se nos affigura prudente.

O nosso amigo dr. Antonio Cabral será novamente o candidato governamental pelo circulo de Braga na eleição que, por determinação da lei, ali tem de repetir-se dentro de 40 dias; e o partido progressista d'aquella cidade, conscio da sua força politica e do seu direito, que o tribunal de verificação de poderes insiste em não lhe reconhecer, estamos certos que ha de fazer triumphar mais uma vez o nome do candidato que liberriamente escolheu para seu representante em côrtes.

REVISTA VINICOLA

Publicou o nosso illustrado collega do «Comercio do Porto» uma preciosa revista vinicola firmada pelo sr. Antonio Batalha Reis que, sem favor, é um dos nossos melhores mestres sobre a materia.

Pedimos venia, não para a transcrever na integra, que não temos espaço para tanto, mas para darmos a nossos leitores alguns periodos que consideramos de valor.

«Vamos, pois, tratar da epoca da vindima, em relação ao genero de vinho requerido, da temperatura da fermentação, e das leveduras seleccionadas.

O momento da vindima depende, sobre tudo, do genero de vinho que precisamos obter.

Será, por certo, tão intempestivo e absurdo o querer fazer vinho licoroso, cu mesmo

generoso, com uva que não esteja completamente madura, quer dizer que tenha chegado á sua maturação physiologica, como desleado e compromettedor será também esperar esse estado de maturação, para fabricar um vinho de pasto, ligeiro, fresco e elegante.

O que tem perdido, e perde ainda muita gente boa, é o não adaptar escrupulosamente cada fabrico ás condições e necessidades especiaes e proprias de cada um, e baralhar, no mesmo fabrico, os preceitos mais avessos ao fim que ha a conseguir, embora esses preceitos tenham toda a vantagem para fins isolados e particulares.

N'este ponto ha apenas uma recommendação que é geral e se estende em absoluto a todos os casos.

Essa recommendação limita-se a lembrar que nunca se deverá viadimar uva verde com o fim de fazer qualquer coisa passavel. (1)

E do mesmo modo convirá repetir que a uva completamente madura só é aceitavel para vinho licoroso ou generoso.

Para os outros vinhos deverá ser prescripta e rejeitada a uva nas condições de maturação absoluta, por que será essa situação a que por si só poderá dar origem a maus fabricos, e, conjunctamente, engendrar desde a fermentação doenças sérias para a conservação e futuro do vinho.

Resumindo, pois, o que fica exposto, devemos começar por dispôr a casa da cortimenta de modo que a temperatura do ambiente não exceda 20 a 22 graus.

Com esta temperatura inicial poderemos em climas temperados estar seguros de bom exito, visto que o trabalho da fermentação poderá, com as perdas que soffre, augmentar apenas 10 graus o calor inicial: e 32 graus, no maximo, não é temperatura para assustar.

O emprego das leveduras seleccionadas não representa, como muitos pensam, um modo simples d'obter *Medoc*, *Borgonha*, etc., etc., com o mosto que cada um possui nas suas proprias vinhas.

A principal vantagem d'esse

(1) N'uma das sessões da camara municipal d'esto concelho, supponho que em 7 de janeiro de 1887, propoz o sr. Domingos de Figueiredo—que se fixasse annualmente a epoca das vindimas, como se faz em regiões onde melhor se fabricam os vinhos.

Os restantes srs. vereadores d'esse tempo, como os anteriores, e como os que se lhes tom seguido, entenderam que seria mal recebida essa resolução, e addiram para as calendas gregas o que até sabiammente agora aconselha o sr. Antonio Batalha Reis.

emprego está em regularisar a fermentação, obrigando esta a seguir o unico caminho que nos poderá conduzir á obtenção de vinho bom e de facil conservação.

O fabrico de vinho bom e seguro precisa dever a sua origem ao fermento conhecido por *saccharomyces ellipsoideus*, que toda a uva possui naturalmente.

Mas, como este fermento não está nunca só, e tem sempre por companhia outros fermentos que podem viciar o resultado da fermentação, haverá por seguro toda a vantagem em não deixar a fermentação ao acaso, e confiar das leveduras seleccionadas a transformação do mosto em vinho.

Mr. Rooz julga com bastante razão que a qualidade do vinho deverá ser influenciada pelo estado de fraqueza, robustez ou doença que o fermento alcoolico possa ter.

E certifica, igualmente, que diminuindo a actividade do fermento alcoolico, tomarão o lugar d'este os maus fermentos, que começarão por consumir asucar sem produzir alcool, e terminarão introduzindo no vinho productos que lhe alterarão a qualidade e comprometterão a conservação.

Por tanto aconselhamos a todos que ensaiem as leveduras seleccionadas, derivadas das proprias castas que possuirem, e que façam depois confronto entre os vinhos nascidos d'ellas, e os engendrados pelos fermentos proprios.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tanel, 6 de agosto

Não são capazes de advinhar porque é que eu me anticipo a escrever-lhes d'esta vez.

Pois vou diz-lhe já. É por que fui provocado a faz-lo por uma orchestra melodiosa e alegre, que, aqui, á janella do meu quarto, em que lhes escrevo, me está delirando com harmonias encantadoras.

É uma chuva abundante, paz e fertilisadora a cair em batgas sobre as folhas das ramadas, que parecem cymbalos bem soantes e doces, a saltarem nos rios bonitas, e a precipitarem nos canos de sob os telhados, fazendo um contraponto agradável, e a despejarem em catadupas pelos conductores de folha, que chegam ao chão, e que estão a soar as notas do baixo, que completa uma orchestra melodiosissima.

Isto entusiasmou o lavrador, que produz, e deve de causar satisfacões a todos, os que consomem. É um grandissimo beneficio para todos. Ha mais de meia hora que chove torrencialmente sem uma rajada de vent, sem um relampago, sem um unico symptoma de tempestad; é uma chuva fertilisadora, amiga, benficiente a dar-

nos muito pão, muito feijão, muita hortaa e a animar a vinha affectada pelo ultimo grau de uma febre queimante. Bendito seja Deus!

Não lhes conto novidade; por que, pelo que me parece, ahi em Barcellos deve de chover assim também; mas o que é certo, é que ahi não se calcula a differença do effeito, que produz a chuva no lagado das ruas, d'aquelle que produz aqui a ensopar os penachos do milho, a borriar as parreiras, e a correr em enxarros pelas hortas dentro! É um conforto para o lavrador; é uma riqueza para todos; é o aproveitamento de um grandissimo labor, e a compensação de muito suor, que se perdia.

—E, dito isto, que me provocou a escrever-lhes esta carta, vamos ás novidades da semana.

—No sabbado passado e no domingo, que passou, como lhes disse, faz hoje oito dias, completouse a festa do tridico do S. S. Coração de Jesus em Roriz.

No sabbado reuniram-se 18 confesores, fazendo-se mais de 400 communhões.

No domingo, pe'a manhã, 6 horas, houve missa cantada com ladaíha, finda a qual principiou outra missa, em que se administrou a communhão geral a 800 pessoas aproximadamente; preguou durante este acto religioso o muito zeloso, muito digno e muito illustrado senhor padre Manoel Domingues Correia, director da officina de S. José em Braga.

A fanfarra da officina chegou á egreja ás 10 horas, porque havia almogado já em casa do rev. abba-de de Roriz na sua casa de Quiraz.

A banda da officina apresentou-se muito bem; fardamento acciado, instrumentos muito limpos e execução correctissima. O povo estava encantado com aquella banda, quasi toda composta de creanças! Os meus sinceros parabens aos directores e mestres dos rapsitos, que vi a saltar, nas horas de descaço, como cotovias fóra do ninho a tomarem ar, e a tomarem alento! Bem haja, quem contribue para actos de tanta benemerencia, para salvar da esterilização tantas phrases, que despontam, e para resstaurar a virtude tantas individualidades s, que o crime raptava.

A festa foi imponente; celebrou o sr. conego dr. Antonio Julio de Miranda acolitado por seu bom irmão rev.º padre Miguel Maria de Miranda e padre Antonio Augusto Barbosa, conductor do rev.º abba-de, que me disse, cheio de satisfacão:—«ora riumi hoje aqui os meus tres padres, que em ordenei». Isto era um modo de fallar; queria dizer, que haviam incetado e completado as suas ordenações, no tempo da sua parochialidade em Roriz e Quiraz, os dignos ecclesiasticos, que estavam ao altar; o que produziu a mi lhor satisfacão a toda a gente da freguezia, e o mais invisivel prazer ao meu amigo abba-de de Roriz.

Assistiram mais os rev.ºs abbades de S. Martinho d'Avito, e de Arcuzelo, que serviram de mestres de cerimonia; o rev.º abba-de de Gallgos, parochos de S. Pedro d'Avito, padre João José d'Oliveira, padre João de Souza e o symphoico alamo do 2.º anno do curso theologico Augustus Cunha.

Depois do jantar, que foi servido em casa do rev.º abba-de, ho-

ve, á tarde, sermão pelo sr. padre Correia, que, como sempre, captivou o auditorio, encerração, benção e consagração dos zeladores; retirando-se, a banda da effina para o ultimo comboio descendente.

—No proximo domingo temos a grande entusiasta romaria de S. Lourenço em Alheira. Contarei do passado.

—Acha-se a uso de banhos nas Caldas do Eirogo o meu estimavel

amigo sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho, da Casa de Freitas em Amarante. Já tive a satisfação de o cumprimentar.

Sabem que mais? Isto, pa a quem não contava com mandarlhes esta carta hoje, e que a chuva veio provocar, já seia de mais um pouco.

Até breve.

Pancrácio.

SCIENCIAS E LETTRAS

PRINTEMPS D'AMOR

A primavera chega sorridente,
Doirando o azul unguindo cada flor...
—Tambem dentro em minha alma, docemente,
Sorri, como canção aurifulgente,
A primavera rutila do amor!

Voltou de novó o azul religioso,
Que é como oceano immenso, sem escolhos,
—O espaço brilha n'um clarão formoso
... E no meu peito passa, venturoso,
O azul sereno e meigo dos teus olhos.

A aurora tem mais luz, luz mais brilhante,
—O ceu desmaia em extasis suave...
Nem uma nuvem na amplitude distante...
Ah! Tambem sirto na minha alma irriante
Clarões d'auróra, thênos, cantos d'avel

Voltaram illusões d'uma outra idade
Como as flores voltaram nas campinas...
Já refloriu a minha mocidade
A' semelhança d'essa claridade
Que tomba sobre as rosas purpurinas.

—Primavera d'amor!

E' mais ideal

Que a primavera que sorri nos ceus...
Que a flâmula da estrella matinal
—Bemdito o teu olhar d'ouro e crystal!
Bem dita seja a luz dos olhos teus!

Augusto de Mesquita

PUBLICAÇÕES

Cartas de Vianna. Em opusculo editado na Imprensa Moderna, de Vianna do Castello, compillou Manoel Roças, o conhecido poeta das «Rosas de um dia», as cartas que publicara no nosso semanario, em prol da candidatura do benemerito Prelado de Moçambique, o patriótico Bispo de Himeria.

Offereceu nos um exemplar que muito agradecemos, saudando-o, mais uma vez, pelas suas brilhantes qualidades de jornalista.

—*Glorias.* Versão de Candido Landolt, voluminho de 47 paginas, saído das officinas da Typographia Editora, da Povoia do Varzim.

Consagra-o o seu intelligente auctor ao nosso inclito e glorioso patricio, sr. D. Antonio Barroso, illustre Bispo de Himeria.

—*O Bigode.* Fasciculos n.º 10, 11 e 12 de tão apreciavel romance, 2.º da famosa collecção Paul de Kock.

—*Nova Alvorada.* N.º 4 da conhecida e primorosa revista litteraria de Famalicão.

—*Educação Nacional.* N.º 47 da proveitosa revista de instrucção.

—*O Sorvete.* Suplemento ao n.º 23 de tão engraçado hebdomadario de caricaturas, do Porto.

—*Tratado pratico de contabilidade e escripturação commercial.* Fasciculos n.º 29 e 30 de tão instructivo como valioso trabalho de Magalhães Peivoto.

—*O crime da sociedade.* Fasciculos 10, 11 e 12 do sensacional romance de João Chagas.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã —o sr. João Placido da Fonseca e Sousa.

Dia 10—o sr.ª D. Ludovina Machado Carmona e os srs. Luiz Ferraz e Joaquim Vinagre.

Dia 11—os srs. Conde de Almonster e Manoel Guimarães.

Dia 12—o sr.ª D. Joaquina Lopes Albuquerque Esteves e os srs. Manoel José Pinto Rosa e Domingos da Cunha Velho.

Dia 13—o sr.ª D. Virginia A. de Sá Carneiro.

Dia 14—o sr.ª D. Maria da Gloria Pereira Monteiro e o sr. Antonio Luiz Pereira de Carvalho.

De passagem para a Povoia de Varzim, esteve entre nós o nosso amigo sr. Lourenço da Cunha Velho Sotto Maior, digno administrador do concelho de Braga.

Na segunda feira passada partiu para a praia da Apulia, com sua familia, o nosso presado amigo sr. dr. Miguel Pereira da Silva, digno conservador d'esta comarca.

Estiveram aqui os srs. drs. Antonio Pinto de Mesquita e Alvaro de Vasconcellos, distinctos causidicos portuenses.

Da sua casa de Freitas, em Amarante, chegou quinta-feira a esta villa o nosso estimavel patricio e mui apreciavel cavalhei-

ro sr. Joaquim Leite de Carvalho.

Cumprimentamos s. ex.ª.

Foram a Vigo os srs. João e Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Acha-se n'esta villa o sr. Florindo Nunes da Silva, distincto academico da Universidade.

Regressou de Braga o rev. sr. Manoel Villa Chã Esteves.

PELA SEMANA

Bispo de Himeria—Foi collocado na diocese de Melapor, para onde partirá brevemente, o nosso benemerito patricio, o inclito e preeminente missionario, sem duvida, a mais radiosa e fulgentissima gloria do episcopado portuguez, sr. D. Antonio Barroso.

A sua ex.ª revm.ª trazemos o nosso respeitoso cartão de cumprimentos.

Aposentação—Foi aposentado com a pensão annual de reis 343:990, o nosso amigo rev. sr. João Gomes Gaviño de Azevedo Vianna, abade da freguezia de S. Verissimo do Tâmel, d'este concelho.

Presbytero—Tomando ordens sacras, no ultimo domingo, o nosso patricio sr. Manoel Villa Chã Esteves, que este anno concluiu o curso theologico, celebra hoje, pelas 10 horas da manhã, na igreja dos Terceiros, a sua primeira missa.

Cordealmente o cumprimentamos.

Lucto—Pelo fallecimento de seu sogro, o sr. Conde do Bullhão, está de lucto o nosso illustre amigo e prestigioso correligionario sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, nosso distincto e preeminente patricio.

A sua ex.ª e a toda a sua ex.ª familia apresentamos o nosso cartão de profunda condolencia.

Carro voltado—No ultimo domingo e no regresso da Barca do Lago, ao chegar ao Barracão, freguezia de Mariz, voltou-se o carro do honrado commerciante d'esta praça, sr. Joaquim Vinagre, soffrendo ligeiro estrago e, mui leves contusões, as pessoas que conduzia, familias d'aquelle nosso amigo e do digno secretario da administração, sr. Secundino Pereira Esteves.

Procição—Celebrou se, no passado domingo, a festa do Nossa Senhora do Terço, na sua igreja, saindo á noite uma modesta procição que percorreu algumas ruas e largos da villa.

Em Viatodos—Estiveram pomposos os festejos realidados, n'aquella freguezia, ao SS. Coração de Maria.

A festa de igreja attingiu grande brilhantismo e o arraial, onde tocaram as bandas de Cunha e dos nossos Voluntarios, foi muito admirado como applaudido o fogo que, profusamente, se queimou.

Os nossos amigos e dedicados e valiosos correligionarios srs. José Joaquim de Oliveira e Joaquim José de Oliveira, honrados pharmaceuticos n'aquella freguezia, serviram n'esse dia, em sua casa, um magnifico jantar a muitos de seus numerosos amigos.

Honarias—Realisam-se hoje as de Sr.ª Cruz de Goios e de S. Lourenço, na Alheira.

Em ambas haverá vistoso arraial, onde tocarão bandas conhecidas.

Acto—Na Universidade de Coimbra, ultimamente, acto do 3.º anno da faculdade de theologia, ficando plenamente approvado, o sr. Florindo Nunes da Silva, irmã do sr. dr. Nunes da Silva, muito digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

Apresentamos-lhes d'aqui os nossos sinceros parabens.

Solemnidades religiosas—Na igreja Matriz terá lugar, no proximo dia 15, uma solemne festividade em louvor da sua padroeira, Nossa Senhora da Abbadia.

—Tambem, no mesmo dia, se verificará a costumada festa de Nossa Senhora do Carmo, na igreja da Ordem Terceira, precedida de novenas que, hantem tiveram seu começo.

Parabens—Damol-os sinceros ao nosso estimavel patricio e amigo sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas boas, pelos brilhantes exames de inglez e historia, que, no lyceu central do Porto, acaba de fazer o seu interessante filho sr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas boas.

No parlamento—O digno par do reino sr. Pimentel Pinto perguntou qual o codigo que vigora no ultramar. O sr. Barros Gomes respondeu lhe—que vigora o codigo de 1895, que o mesmo é dizer—a obra do governo de que fez parte esse sr. de Pimentel Pinto, o generalidade.

—O sr. deputado João Franco, o quebra-carteiras mór d'este reino, na sessão nocturna de 5 do corrente mez pediu... que se restabeleça o prestigio parlamentar.

Será troça?
Ainda haverá quem que tome a serio esses tartufos?

Crêmos que não, salvo algum tartufinho dos que por ahi vegetam á espera de chicote.

As festas da Agonia—Nos dias 18, 19, 21 e 22 do corrente realisam se em Vianna do Castello as festas a Nossa Senhora d'Agonia que, pelo program ma abaixo inserto, promettem ser deslumbrantes:

Dia 18—Alvorada, «Cigantones y Cabezudos», regata no rio Lima, «Retraite» fluvial, fogo d'artificio, illuminações, etc.

Dia 19—Torneio de natação, corridas velocipedicas, fogos d'artificio, etc.

Dia 20—Festival no passeio publico, chegada da banda do regimento 37 de Murcia, concerto internacional, e á noite fogos de bengala.

Dia 21—Serenata no rio Lima, fogos, surpresas, etc.

Dia 22—Perigração ao Santissimo Coração de Jesus, missa campal, concurso de illusionistas, Tuna Industrial Nun'Alvares, etc.

Haverá comboios a preços reduzidos.

Arbitradores—Por intermedio do sr. conselheiro Alexandre Cabral, digno governador civil do districto, foi presente ao sr. ministro da justiça uma representação da arbitradores judiciaes de esta comarca, pedindo o restabelecimento da classe, para o mais breve possivel.

O sr. conselheiro Beirão prometteu attender á justa reclamação, opportunamente.

Tribunal Commercial—Na sexta-fei a passada constituiu-se o tribunal commercial d'esta comarca, sob a presidencia do sr. dr. Fernandes Braga e tendo por secretario o sr. dr. Nunes da Silva, para tomar conhecimento de duas causas commerciaes importantes, uma das quaes até muito importante.

Na primeira, relativa á fallencia Lago Forte, que ha uns 10 annos pendente em juizo, para se resolver sobre a graduacão dos credores, estando, pois, proximo do seu termo o mesmo processo.

Na segunda, o da fallencia da Sociedade Electrica do Norte de Portugal, para homologação da concordata apresentada.

O jury para esta causa ficou assim constituido: José Araujo Miranda, Joaquim Vinagre, Salter de Mendonça, dr. Ferreira da Foz, Mathias G. da Cruz, Manoel A. Coutinho, Anselmo da Costa Leite e Domingos José Alves.

São sete os advogados que in-

te vem no julgamento: drs. Pinto de Mesquita e Alvaro de Vasconcellos, do Porto, e drs. Rodrigo Velloso, Luiz de Novaes, Sá Carneiro, A. Mateiro e Vieira Ramos.

L'vntados incidentes pelos srs. dr. Luiz de Novaes e dr. Alvaro de Vasconcellos, em que tiveram a palavra os demais advogados e o digno secretario do tribunal, e que foram resolvidas pelo merecidissimo presidente do tribunal, de-poveram em prova da homologação da concordata os srs. Luiz Chaves, empregado da companhia, Henrique Moreira, engenheiro e Francisco Ferreira de Faria, d'esta villa.

Em seguida, pelo adiantado da hora e não podendo concluir-se o julgamento, n'aquelle dia, foram suspensos os trabalhos, marcando o illustre presidente do tribunal a proxima 4.ª feira para continuacão da audiedela.

N.ª Senhora da Franqueira—No proximo domingo realisam-se, na ermida da Franqueira, a costumada festividade a Nossa Senhora.

Na vespera ha arraial, com fogo de artificio e musica por dias afamadas bandas d'este concelho.

Os amadores das digressões bucolicas não perderão de certo o ensajo de gisar uma das paisagens mais pittorescas da nossa provincia.

ANNUNCIOS

Administração do Concelho de Barcellos

ANNUNCIO

Pretende Manoel Pereira Braga, da freguezia do Campo, obter licença para, na bouca que possui no lugar de Leiras, da mesma freguezia, fundar um estabelecimento destinado ao fabrico de fogos d'artificio; e sendo este estabelecimento considerado de primeira classe, e tendo o perigo de explosão e incendio, são convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quesequer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentarem n'esta administração, dentro de trinta dias, as reclamações escriptas que hajam por conveniente fazer contra a fundação projectada.

Barcellos, 2 de agosto de 1897.

O administrador do concelho, Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz.

O secretario da administração, Secundino Pereira Esteves.

EDITAL

Faço saber que, desde o dia 9 do corrente, estão em pagamento os juros dos emprestimos de este municipio, relativos ao semestre findo, devendo os srs. accionistas solicitar, na secretaria da camara, as respectivas relações de pagamento; e, outrossim, que o sorteio de 40 obrigações do emprestimo municipal de 1:888 se realisam nos Paços do Concelho e pelas 11 horas da manhã no dia 14 do corrente, tendo lugar o pagamento das obrigações sorteadas no dia 6 e seguintes.

Barcellos e Paços do Concelho 7 de agosto de 1897.

O Presidente

José de Castro Figueiredo de Faria.

Arrendamento

2.ª publicação

No dia 8 do proximo mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta

comarca, em virtude da resolução do concelho de família no inventário orphanológico a que n'este juizo se procedeu por obito de Bernardo José Rodrigues, morador que foi na freguezia de Carapeços, se há de proceder ao arrendamento, em hasta publica, dos bens que fazem parte da meação da demente viúva do inventariado—*Maria Rosa de Lyra*, da mesma freguezia, e que não tiveram lançador na primeira praça, sendo esses bens divididos em dous grupos nos termos e com as condições seguintes:—*Primeiro grupo*—Leira denominada de Sequeiros, lavradia com arvores avidadas e de matto com pinheiros e carvalhos, dividida por marcos, sita na dita freguezia de Carapeços, no valor de 270\$000 reis—Um soute com 67 soveiros e 10 carvalhos, em terreno maninho no monte e sitio da Pena Porrinha, na mesma freguezia de Carapeços, no valor de 145\$000 reis;—*Segundo grupo*—Bouça denominada das Gramozas, situada no monte, seive, terreno de matto dividido por marcos, no valor de rs. 20\$000, Uma leira de matto, seive, dividida por marcos, no sitio das Bouças da Gramosa, mais ao poente no valor de 15\$000 reis; A leira denominada da Painçada, lavradia, com arvores avidadas, no lugar da Boucinha, no valor de 84\$000 reis; A leira denominada da Lamosa, lavradia com arvores avidadas, dividida por marcos no valor de reis 46\$000; E uma leira com arvores avidadas, dividida por marcos, no valor de rs. 54\$120, sita no lugar de Soutello e todas sitas na dita freguezia. O preço do arrendamento e pelo qual serão os predios postos em praça foi calculado a razão de cinco por cento ao anno sobre o valor de cada um dos predios, com excepção dos do primeiro grupo, que entra em praça em 14\$000 reis e o segundo grupo em 10\$956 reis. O arrendamento de cada um dos grupos será feito pelo prazo de cinco annos e nas condições seguintes:—Que o arrendatario entrará na posse dos bens de que se trata desde o dia em que effectuado o arrendamento; Que a renda respectiva será paga annualmente em dinheiro ao tutor da demente desde o dia de S. Miguel até o dia 31 de dezembro de cada anno, ficando o tutor responsavel por essa renda, quando, decorrido aquelle prazo, não execute immediatamente o arrendatario devedor; Que se o arrendatario for pessoa de poucos haveres ou insolvente deverá esse arrendatario pagar no prazo de 8 dias a contar do auto do arrendamento,

o preço da renda que será depositado na caixa geral, para ser levantado pelo tutor; ou offerecer fiador idoneo que intervirá e assignará o auto de arrendamento, sendo a idoneidade d'esse fiador apreciada por este juizo com audiência e sob a responsabilidade do tutor e do vogal do concelho de família Francisco Pereira da Cunha.

Barcellos, 28 de julho de 1897.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Fernandes Braga
O escrivão do 3.º officio
287) Antonio Pereira Esteves.

EDITOS DE 30 DIAS

2.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 2.º officio abaixo assignado, foi proposta acção de processo ordinario a requerimento de Jose Justino Gomes de Sá Ramires e sua mulher Anna de Figueiredo, lavradores, do lugar de Cerqueiros, freguezia de Christello, contra José Fernandes e mulher, Agostinho Gomes da Ponte e mulher, Manoel José Fernandes e mulher, to los lavradores da dita freguezia, e bem assim contra a Junta de Parochia da mesma freguezia, a Camara Municipal d'este concelho e o Ministerio Publico nesta comarca, e ainda todas as pessoas e interessados incertos que se julguem com direito a contestar ou por qualquer forma impugnar a dita acção —na qual os auctores pedem que os reus sejam condemnados a vel-a julgar proeedente e provada, e em consequencia os mesmos reus certos e incertos condemnados a verem abolir e julgar extinctos para sempre os atravessadouros ou atalhos existentes no erado d'elles auctores, em que se comprehende o campo dos Casaes ou agra, unido á casa que os mesmos auctores possuem e em que habitam no dito lugar de Cerqueiros, freguezia dita de Christello, e de que se tracta na acção, e bem assim a verem julgar os ditos predios dos auctores livres e isentos de lar passagem ou outra servidão a qualquer pessoa, podendo os mesmos auctores vedal-os livremente e á sua vontade; mais pedem que os reus sejam condemnados a não mais fazerem uso d'essa servidão ou atravessadouro, a não mais fazerem por elle ou pelos ditos predios dos auctores passagem de especie alguma, e a respeitarem esses predios não mais lhes derrubando paredes, nem abrindo entradas nem sahidas, nem praticando quaesquer factos, pelos quaes os auctores sejam prejudicados em sua propriedade, ou d'ella osbu-

lhados sob pena da competente responsabilidade civil e criminal; e mais pedem que sejam os reus certos condemnados nas custas e em procuradoria. Correm pois, editos de trinta dias a citar os ditos reus incertos para fallarem á mesma acção na segunda audiência posterior ao prazo dos ditos editos, verem accusar a citação, installar a acção e assignar-se-lhes mais tres audiencias para a confessarem ou contestarem sob pena de revelia. Para os devidos effectos se declara que as audiencias n'este mesmo juizo se fazem ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dia feriado ou santificado, por que sendo-o se fazem nos immediatos que o não sejam.

Barcellos, 27 de julho de 1897.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Fernandes Braga
(286) O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva.
O Procurador,
João Lopes dos Santos.

CASA

Ven le se a casa em que habita o sr. dr. Luiz Novaes, situada na rua do Duque de Bragança, e pertencente á exm.^a sr.^a D. Joanna de Sousa Villaça.

Quem pretender dirija-se a Carlos Machado Paes, da Casa da Fervença.

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas cápsulas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Também se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrirem.

Azenha da Ponte
BARCELLINHOS

ALMOEDA

1.^a praça

1.^a publicação

No dia 22 d'agosto proximo por 11 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do 1.º officio—Cardoso—tem de se proceder á arrematação dos bens penhorados a Antonio Joaquim da Cunha e mulher, da freguezia d'Alheira, na execução de sentença d'acção commercial po letra, que lhes move o Banco de Barcellos, com séle n'esta villa, os quaes bens são os seguintes:

RAIZ ALLODIAL

Na freguezia d'Oliveira e lugar do Monte, uma morada de casas torres com seus commodos, varanda com escadas de pedra, cortes, lojas, quinteiro e junto um pequeno eirado de terra lavradia com arvores de vinho e fructa e latadas, uma das quaes sobre o quinteiro e poço, tudo circundado sobre si por parelles e vallos, avaliado em 255:820 reis.

FRUCTOS

Os fructos pendentos n'este predio calculados em 52,1 de milho, 51. de feijão, 508,1 de vinho e as casas, tudo no valor de 20:419 rs.

Por este ficam citados quaesquer credores incertos dos executados nos termos do art. 844 do Cod. do Proc. Civ., para os devidos effectos.

Barcellos, 29 de julho de 1897.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Fernandes Braga
O escrivão
João Botelho da Silva Cardoso.
(288)

ARREMATACÃO

2.^a praça

1.^a publicação

No dia 15 do corrente mez, por 11 horas da manhã, no tribunal d'esta comarca, por virtude da deliberação do conselho de família, interessados e credores, no inventario a que se procede por fallecimento de Joaquim José d'Oliveira, de Barqueiros, tem de proceder-se á arrematação em hasta publica, para com o seu producto ser pago o passivo do casal, o predio abaixo designado, visto que na primeira praça não teve lançador.

PREDIO

Uma casa terrea com seus commodos, no lugar das Telheiras, freguezia de Barqueiros, e junto terra de horta, poço e pia, de natureza censuaria a Manoel Gonçalves, da mesma, e entra em praça livre do foro por reis 63:000, sendo as despesas da praça por conta do arrematante e a respectiva contribuição.

E por esta forma ficam citados todos e quaesquer credores do inventariado, para assistirem á praça, querendo, e deduzirem o direito que tiverem ao producto da mesma arrematação.

Barcellos, 5 de agosto de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Fernandes Braga
(289) O escrivão
João Botelho da Silva Cardoso.

JRNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, quaer jornal ou revista estrangeira deverão dirigi-se á afiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Peir. 80 Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, franceza, tambem sem augmento de preço todos os livros nacionaes.

CALDAS

DE Santa Maria de Gallegos

Estabelecimento balnear e hydrotherapico na quinta do Evogo (a 3 kil. de Barcellos) Empresa auctorizada pelo governo—Abriu no 1.º de junho

Aguas: Hypo-salina—Bicarbonatadas—Clorretadas sodicas—Cilicidas—AZOTADAS—SULFIDRICAS—INALTERAVEIS

Como se deprehe de a riqueza e especialidade da sua mineralização e a experiencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são utilissimas no tratamento de muitas doengas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão usadas em banhos d'immersão, de chuva, duches internamente, em imbaltações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as Caldas.

Casas para alugar, a preços muito modicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado, tendo um gerador de vapor para o aquecimento das aguas, etc.

Medico de combinação com a empreza.

Mercearia bem sortida.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao proprietario

CHRYSOGONO CORREIA
Barcellos

A APARECER BREVEMENTE

Novidade litteraria AMORES PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de linho, precedido de uma carta prefacio do exilado biographico e distinctissimo escriptor, o exm.^a sr.

DR. ROBEIGO VELLOSO e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.^a Escripção—Rua d'Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas (aproximadamente), e será distribuida em fasciculos—semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem entrar a sua imperiancia.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciaes e administrativas, collaborada por juriscosultos distinctos.

Director e editor—Fernão Anuário Botto Machado
Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso país.

Preço: anno 35800 reis
Semestre 18900 “
Trimestre 950 “
Numero avulso 120 “

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo, Editor, Caelano Alberto da Silva.

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Vieira Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrico, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.

Barcellos, 26 de Dezembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	560	Feijão frade	690
» amarello	560	» manteiga	1:100
Trigo d'aterra	960	» mistura	600
Centeio	630	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Paíço	600	» rajado	620
Feijão amarello	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLEÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á vendá nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se deparam palos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sorido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillo*, cheviotes e cazimiras!

DIARIA DE NOTICIAS GRAHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular Desgindo a população por districts, concelhas e freguezias, a superficie por districts e concelhas, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda a mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda 1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARA POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias Deposito=Lisboa—Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa. H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Quares, 7 Rio de Janeiro..

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mes

MAGAZINE LITTERARIO

A LECTURA

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição (com figurinos coloridos) Anno 4:000 | Trimestre 1:100 Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição (sem figurinos coloridos) Anno 3:000 | Trimestre 850 Semestre 1:600 | Avulso 460

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novacs, n.º 33

Editor responsavel: **JOSÉ DA SILVA NASIEL DE RORIZ**

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

1.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico Acompanhado de um tratado relativo á Cozinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançõctas comicas, poesias e differentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por **F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres, rua D. Pedro V, 86 e 88—LISBOA

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Duiki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLEÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

O BIGODE

Tradução de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da colleção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800. Editores=Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145=Lisboa

No preço

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores=Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.